RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

PERCEPCIONES DE TÉCNICOS DE ENFERMERÍA CHILENOS ACERCA DE LAS ÁREAS CRÍTICAS PARA SU DESARROLLO Y AVANCE

Marcela Gonzalez-Aguero (mmgonzal@uc.cl)

Camila Lucchini-Raies (clucchin@uc.cl)

Dayann Martínez- Santana (dcmartin@uc.cl)

Tomás Inostroza Ortega (tainostroza@uc.cl)

Gloria Lobos Navarro (glolobos@duoc.cl)

RESUMEN PORTUGUÉS

Perceções de técnicos de enfermagem chilenos sobre as áreas críticas para o seu desenvolvimento e avanço

Introdução: A força de trabalho de enfermagem totaliza 27,9 milhões de indivíduos a nível global, sendo que os técnicos de enfermagem representam 21%. No Chile, a força laboral é composta por mais de 88.000 profissionais de enfermagem e cerca de 250.000 técnicos habilitados para exercer. A nível

nacional, este último grupo apresenta significativa precariedade laboral, incluindo baixos salários, instabilidade contratual e necessidade de múltiplos empregos, fatores associados ao absentismo por licença médica e ao desejo de abandonar a área.

Objetivo: Identificar áreas críticas para o desenvolvimento e avanço dos técnicos de enfermagem no Chile.

Método: Estudo qualitativo com participação de técnicos de enfermagem de nível superior atuando em contextos ambulatoriais e hospitalares, representantes de associações profissionais e docentes de centros de formação técnica. A recolha de dados foi realizada por meio de grupos focais online, facilitando a participação de profissionais de diferentes regiões. Os encontros foram gravados e transcritos para análise temática. O estudo foi aprovado por um Comité Ético-Científico acreditado.

Resultados: Foram realizados cinco grupos focais com 25 participantes. A análise identificou três áreas críticas: (1) definição de um currículo baseado em competências e formação contínua alinhada ao perfil epidemiológico; (2) reconhecimento dos empregadores pelas contribuições destes profissionais no cuidado; (3) enfrentamento de problemas de saúde mental decorrentes do trabalho.

Conclusão: Os nós críticos refletem desafios estruturais ligados à formação, reconhecimento profissional e bem-estar. Requerem abordagens intersetoriais que considerem formação técnica, condições laborais e estratégias de retenção, bem-estar e valorização destes profissionais nos sistemas de saúde.

RESUMEN INGLÉS

Perceptions of Chilean nursing technicians regarding critical areas for their development and advancement

Introduction: The global nursing workforce comprises 27.9 million individuals, of whom 21% are nursing technicians. In Chile, the workforce includes over 88,000 nursing professionals and nearly 250,000 certified technicians. Nationally, this latter group faces significant labour precariousness, including low wages, contractual instability and the need for multiple jobs, factors associated with sickness absence and the intention to leave the profession.

Objective: To identify critical areas for the development and advancement of nursing technicians in Chile.

Methods: A qualitative study involving higher-level nursing technicians employed in ambulatory and hospital settings, representatives of professional associations, and lecturers from technical training centres. Data were collected through online focus groups to facilitate regional participation. Sessions were recorded and transcribed for thematic analysis. Ethical approval was obtained from an accredited Scientific Ethics Committee.

Results: Five focus groups were conducted with 25 participants. Three critical areas emerged: (1) the definition of a competency-based curriculum and continuous training aligned with the national epidemiological profile; (2) employer recognition of technicians' contributions to patient care; and (3) addressing work-related mental health issues.

Conclusion: These critical nodes reflect structural challenges related to training, professional recognition and wellbeing. Addressing them requires an intersectoral approach that considers technical education, working conditions, and strategies to promote retention, wellbeing and the contribution of this workforce to health systems.

RESUMEN ESPAÑOL

Percepciones de técnicos de enfermería chilenos acerca de las áreas críticas para su desarrollo y avance

Introducción: El personal de enfermería asciende a 27,9 millones de individuos globalmente, donde los técnicos de enfermería representan el 21%. En Chile, la fuerza laboral se compone de más de 88.000 profesionales de enfermería y casi 250.000 técnicos habilitados para ejercer. A nivel nacional, este último grupo presenta una importante precariedad laboral incluyendo bajos salarios, inestabilidad contractual y necesidad de pluriempleo, factores asociados al ausentismo por reposo médico y al deseo de abandonar el área laboral

Objetivo: Identificar áreas críticas para el desarrollo y avance de los técnicos de enfermería en Chile.

Método: Estudio cualitativo en el que participaron técnicos de enfermería de nivel superior que se desempeñaban en áreas ambulatorias y hospitalarias, representantes de asociaciones gremiales y docentes de centros de formación técnica. La recolección de información se realizó por medio de grupos focales online para facilitar la participación de personal de regiones, los que fueron grabados y transcritos para el análisis temático. El proyecto contó con la aprobación de un Comité Ético Científico acreditado.

Resultados: Se realizaron 5 grupos focales donde participaron 25 personas. El análisis identificó tres áreas críticas para el avance de este grupo: (1) Definición de currículum por competencias y capacitación continua que responda al perfil epidemiológico del país, (2) Reconocimiento de empleadores por sus contribuciones para el cuidado de las personas, (3) Abordaje de problemas de salud mental derivados de su trabajo.

Conclusión: Los nodos críticos para el desarrollo y avance de técnicos de enfermería chilenos reflejan desafíos estructurales relacionados con la formación, reconocimiento laboral y bienestar. Requieren de una aproximación intersectorial que considere la formación técnica en el país, las condiciones laborales y estrategias que promuevan la retención, bienestar y contribución de este grupo en los sistemas de salud.

Palavras-chave: técnicos de enfermería; fuerza laboral; progreso en el trabajo; chile.